



FAMASUL

Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

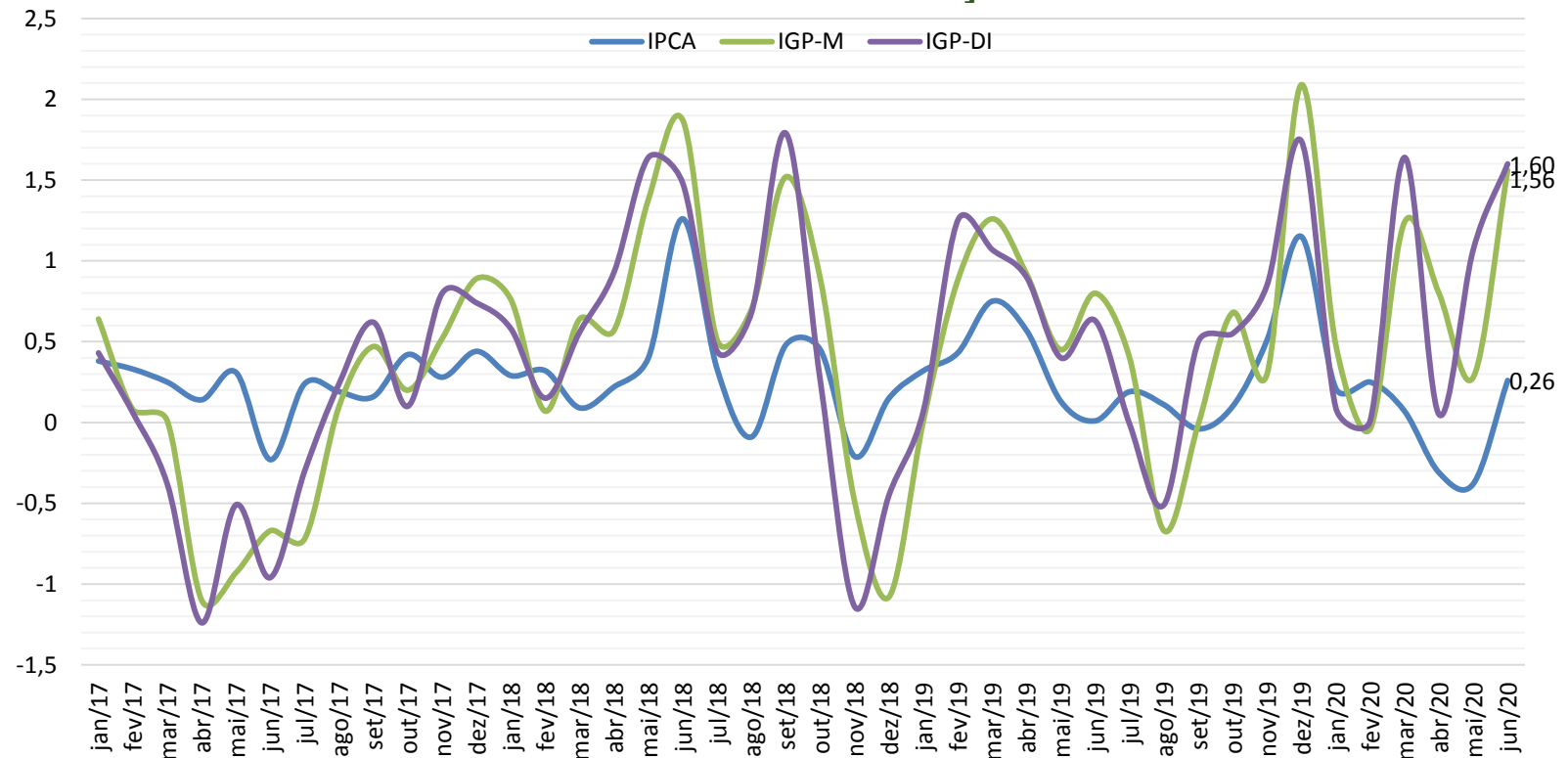
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

No mês de junho/2020 houve alta nos três índices de inflação em acompanhamento (IPCA, IGP-M e IGP-DI). O IPCA saiu de deflação em maio para inflação de 0,26% em junho. O IGP-M e o IGP-DI com inflação, 1,56% e 1,60%, respectivamente (Gráfico 01). Sendo que o IGP-M apresentou a maior alta mensal, avançou 1,28 ponto percentual entre maio e junho.

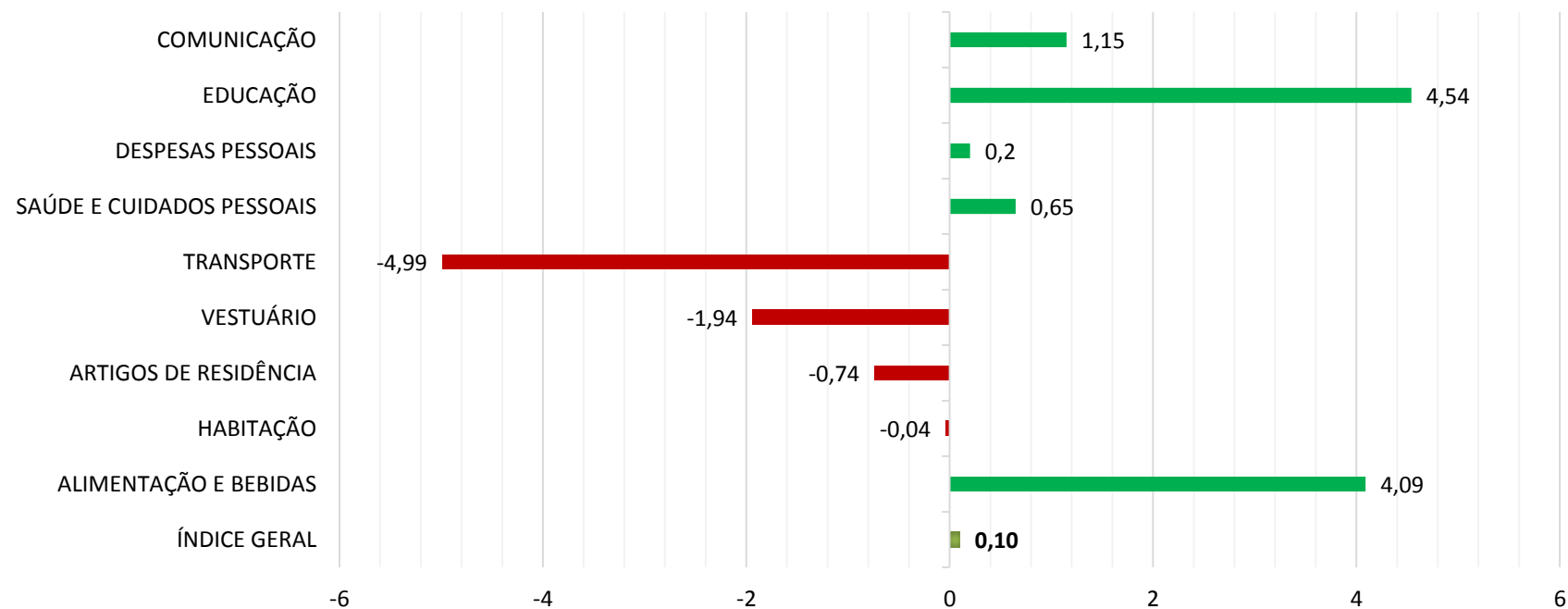
Gráfico 01 – Índices de inflação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

No período de janeiro a junho de 2020, o IPCA totalizou 0,10% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,54%, enquanto transporte, vestuário, artigos de residência e habitação ficaram negativos em 4,99%, 1,94%, 0,74% e 0,04%, respectivamente.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada % (jan-jun/2020)



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

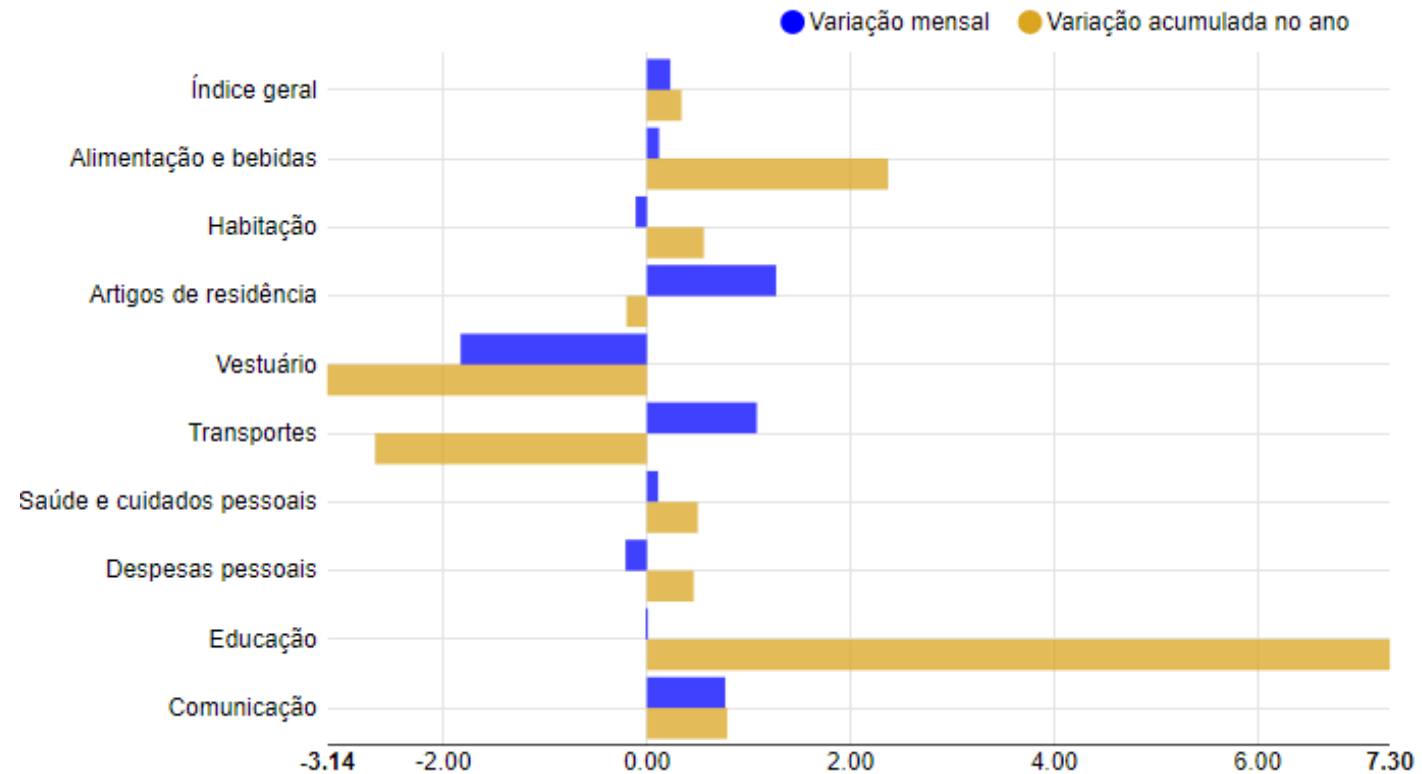
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de junho de 2020 foi 0,23%. No primeiro semestre houve inflação de 0,34%. Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 7,30%, enquanto “vestuário” ficou negativo, com 3,14% (Figura 01).

Figura 01 - IPCA Campo Grande - MS, em %, 2020.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio em 15/07/2020 foi cotada R\$ 5,34 por dólar americano, desvalorização de 2,36% em relação ao final de junho, quando a taxa de câmbio foi R\$ 5,48 por dólar. No ano, houve alta nominal de 33,02%, quando em 02/01 o dólar foi cotado a R\$ 4,02 (Gráfico 03).

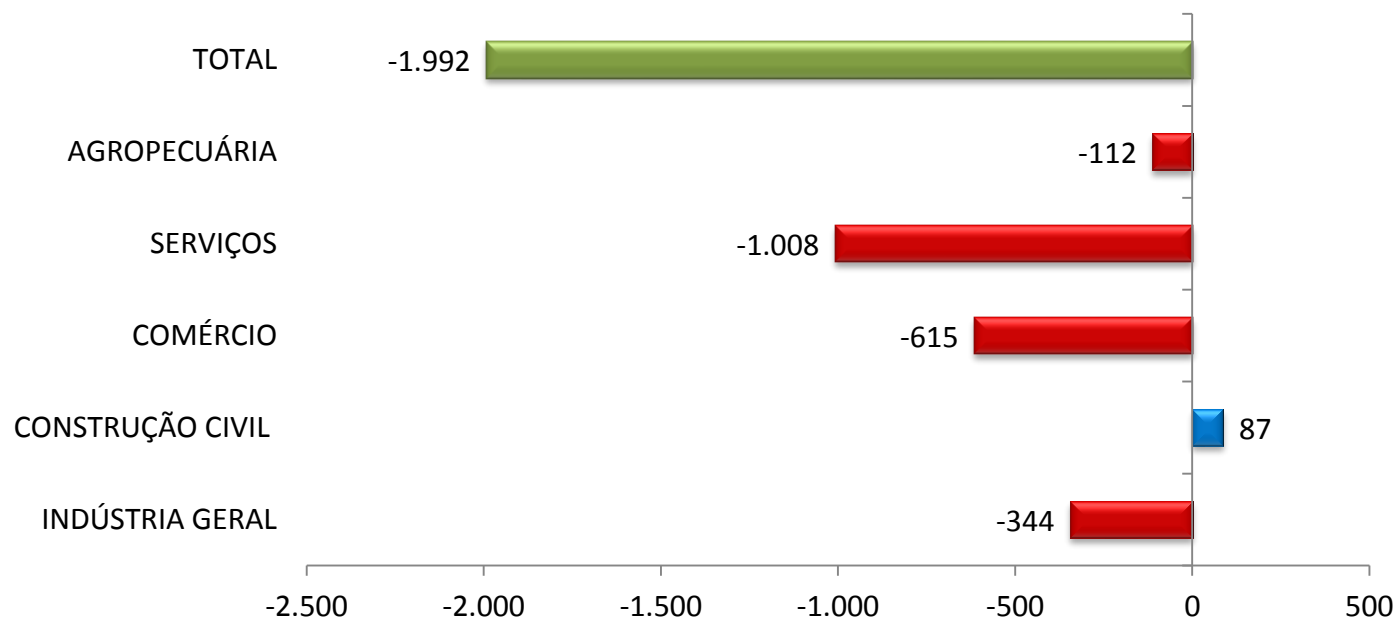
Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | **Elaboração:** Sistema Famasul/ DETEC

No novo Caged, o Mato Grosso do Sul registrou o fechamento de 1.315 vagas de emprego no acumulado de janeiro a maio de 2020. O resultado mensal mostrou que em maio de 2020 foram fechadas 1.992 vagas no estado. Somente a construção civil registrou saldo positivo com 87 novos empregos gerados (Gráfico 04). As medidas de contenção de propagação do novo coronavírus seguiram afetando negativamente as atividades econômicas e por consequência inviabilizaram a manutenção de empregos.

Gráfico 04 - Número de empregos gerados em MS por setor, maio de 2020.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, no primeiro semestre de 2020, representaram 96,58% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 2,8 bilhões em receita, alta de 13,08% em relação ao igual período de 2019. O complexo soja e os produtos florestais foram responsáveis por 45,07% e 31,91%, do faturamento com as exportações do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foram carnes, com 17,35% (Gráfico 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º sem.2020

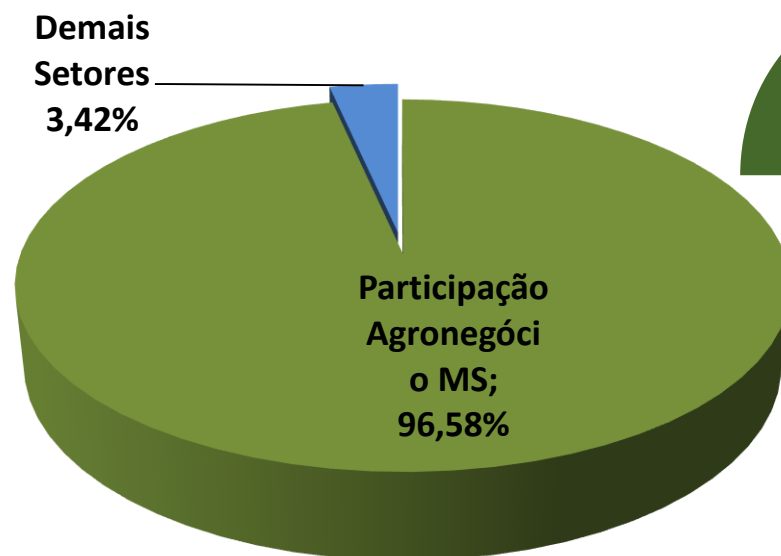
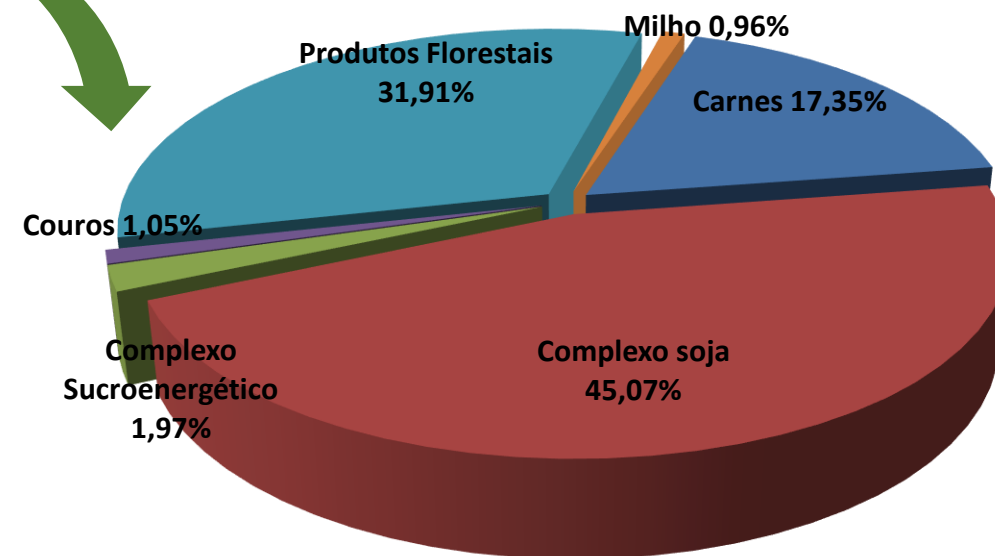


Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 1º sem./2020.



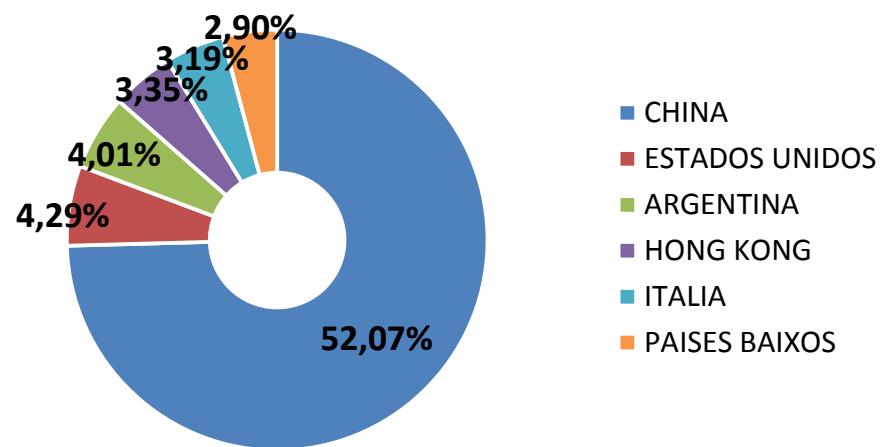
Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Importadores

No primeiro semestre de 2020 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, aumentou suas compras em 32,31% em relação ao igual período de 2019, e respondeu por 52,07% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 1,48 bilhão. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 4,29% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense (Gráfico 07), com valor de US\$ 122,7 milhões.

Gráfico 07 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-jun/2020



Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preços arroba

Entre 01 a 15 de julho/2020 o preço da arroba encerrou o período com movimento de alta. O dia 15/07 a cotação média foi R\$ 205,58 na arroba do boi gordo e R\$ 190,33 na arroba da vaca (Gráficos 08 e 09). Ambas mais valorizadas que o início de julho, a arroba do boi com alta de 1,02% e a arroba da vaca 0,28% superior. Ainda predomina no mercado a oferta restrita de animais terminados para o abate. No comparativo anual, a arroba do boi está 44,93% superior ao igual período de 2019 e a arroba da vaca com alta de 46,16%.

Gráfico 08 – Preço médio da arroba do boi

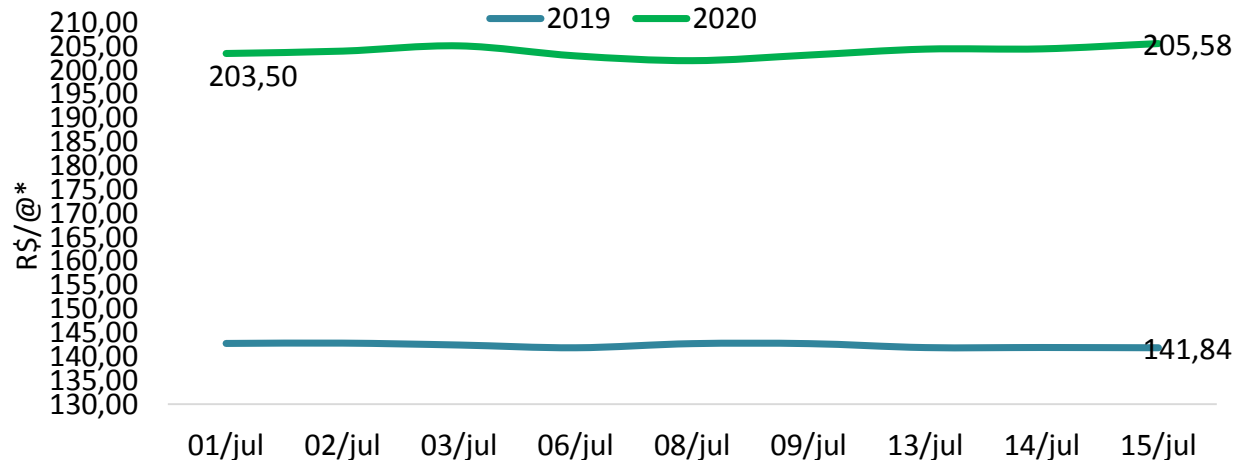
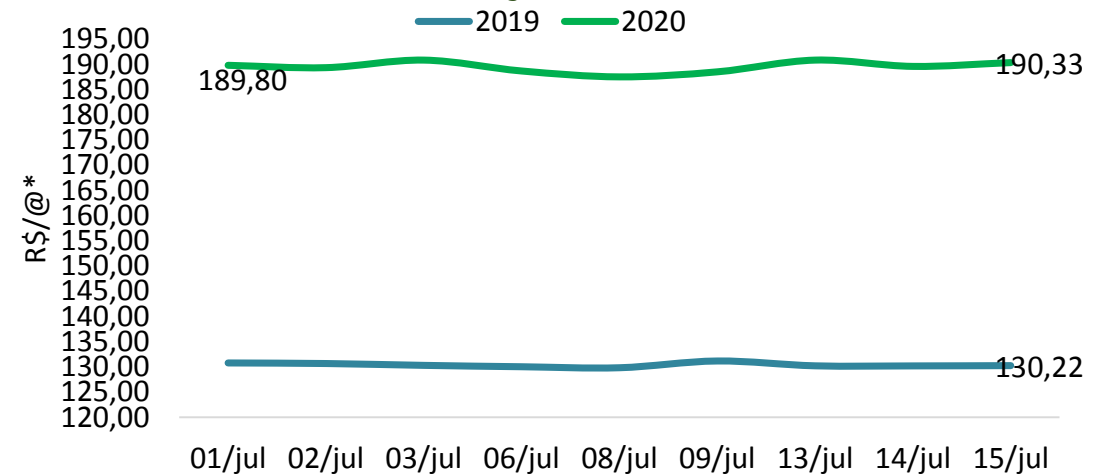


Gráfico 09 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

O comportamento dos preços no atacado paulista registrou valorização no mês de junho em todos os cortes bovinos pesquisados (Gráfico 10). A carcaça casada da vaca valorizou 5,22% em relação a maio. A segunda maior valorização ficou com o dianteiro com osso, com alta de 3,89%. No comparativo anual os preços estão superiores (Gráfico 11). As valorizações mais expressivas foram observadas no corte dianteiro com osso e na ponta de agulha, 40,46% e 41,57%, respectivamente.

Gráfico 10 - Variação entre junho e maio/2020.

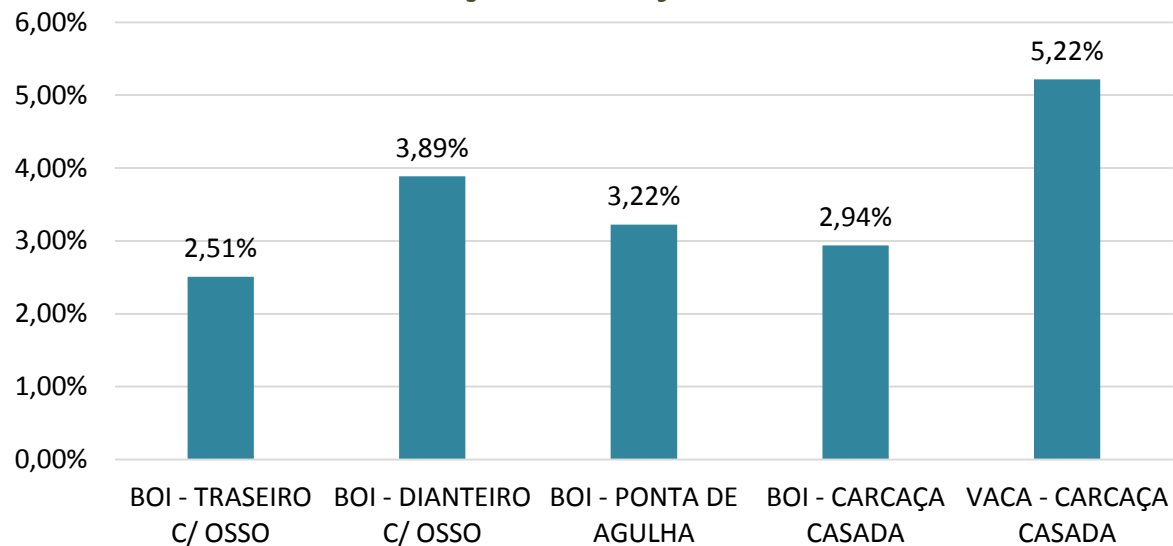
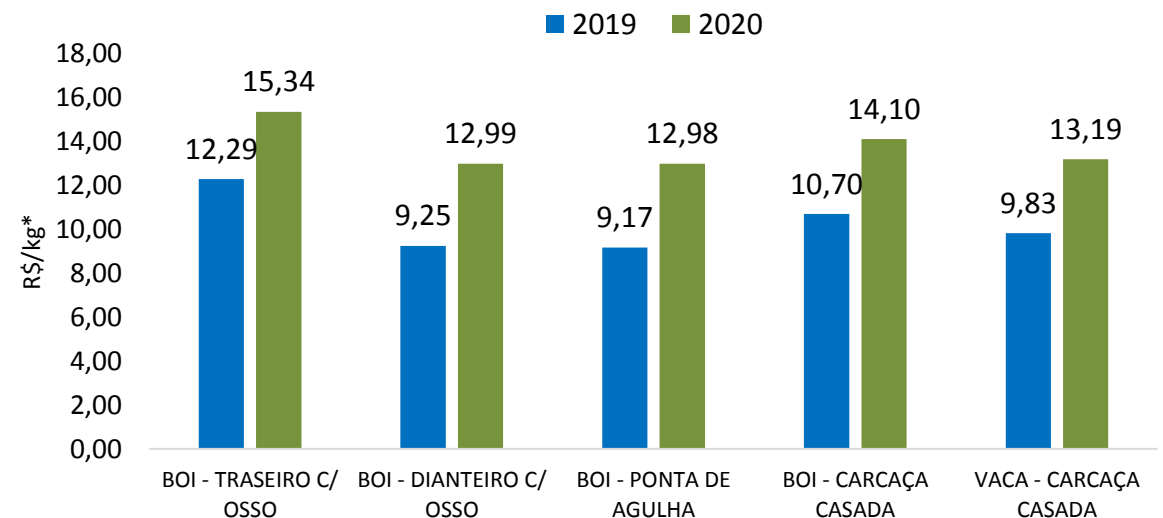


Gráfico 11 - Preços médios de junho 2020/2019



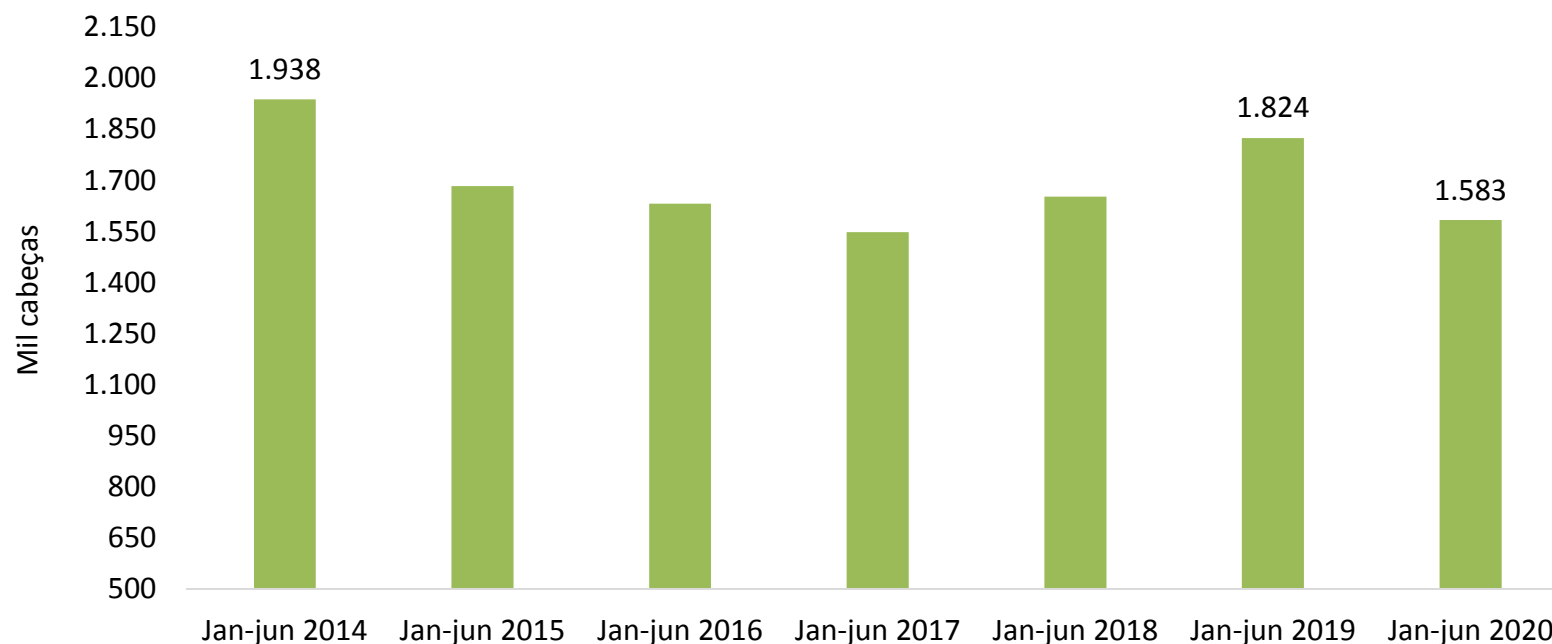
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado interno

Abate

O relatório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registrou que as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 1,5 milhão de bovinos, em Mato Grosso do Sul, no primeiro semestre de 2020 (Gráfico 12). Esse total foi 13,20% inferior ao registrado em igual período de 2019. O Brasil abateu 10,6 milhões de bovinos de janeiro a junho, queda de 11,2% em relação aos 12 milhões de igual período de 2019.

Gráfico 12 - Abates bovinos em Mato Grosso do Sul.

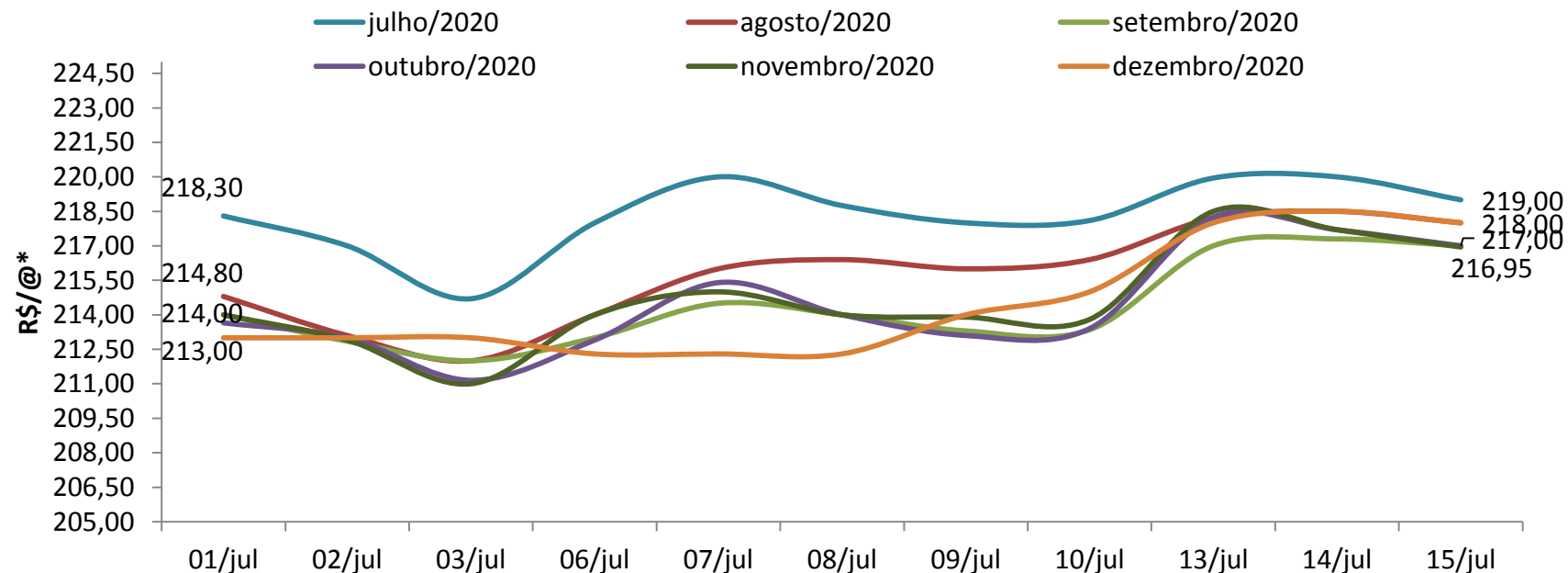


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado futuro

No fechamento de 15/07 observa-se que os preços da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A (BVMF3) cederam em relação ao dia anterior, no entanto registraram valorização em relação ao início do mês. No contrato de julho/2020 a arroba foi cotada a R\$ 219,00, valorização de 0,32% em relação ao dia 01/07 quando registrou valor de R\$ 218,30. O vencimento de agosto e dezembro/2020 foram cotados ao valor de R\$ 218,00/@, o primeiro registrou alta de 1,49% e o segundo 2,35% de valorização quando comparado ao início de julho. Os contratos de setembro e outubro/2020 registraram arroba de R\$ 217,00, representando valorização de 1,40% e 1,47%, respectivamente. O contrato de novembro/2020 com valor de R\$ 216,95/@ valorizou 1,38% em relação ao dia 01/07 (Gráfico 13). O vencimento de maio/2021 com negociação esporádica foi cotado a R\$ 210,00/@.

Gráfico 13 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, jul/2020



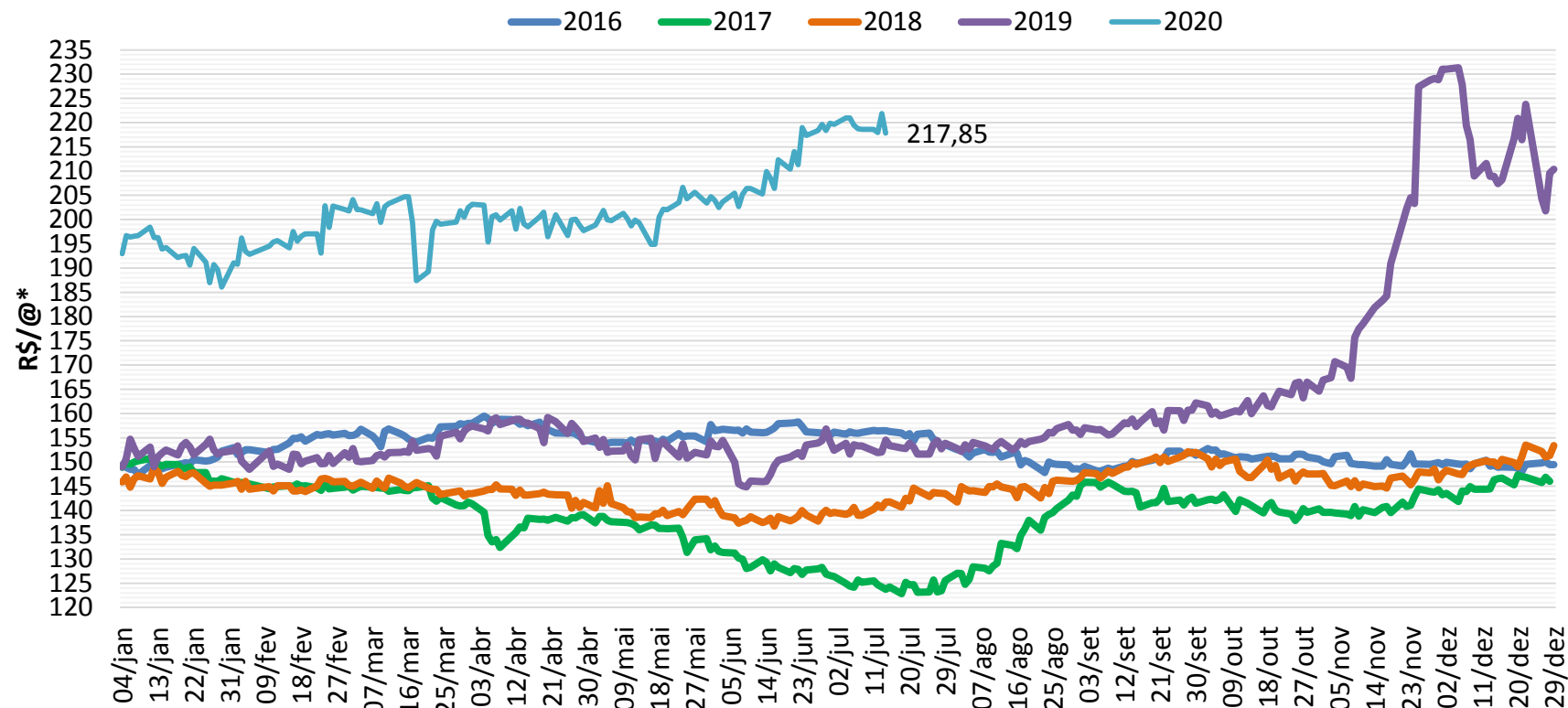
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 15/07 cotado a R\$ 217,85/@ (Gráfico 14), cedeu 1,83% em relação aos R\$ 221,90/@ do dia 14/07, quando comparado ao início de julho retraiu menos que 1% o que significa dizer que a pressão de baixa está limitada pela menor oferta de animais. No comparativo anual o valor de 2020 está 41% superior ao preço de igual período de 2019, quando a arroba havia sido cotada a R\$ 154,50.

Gráfico 14 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

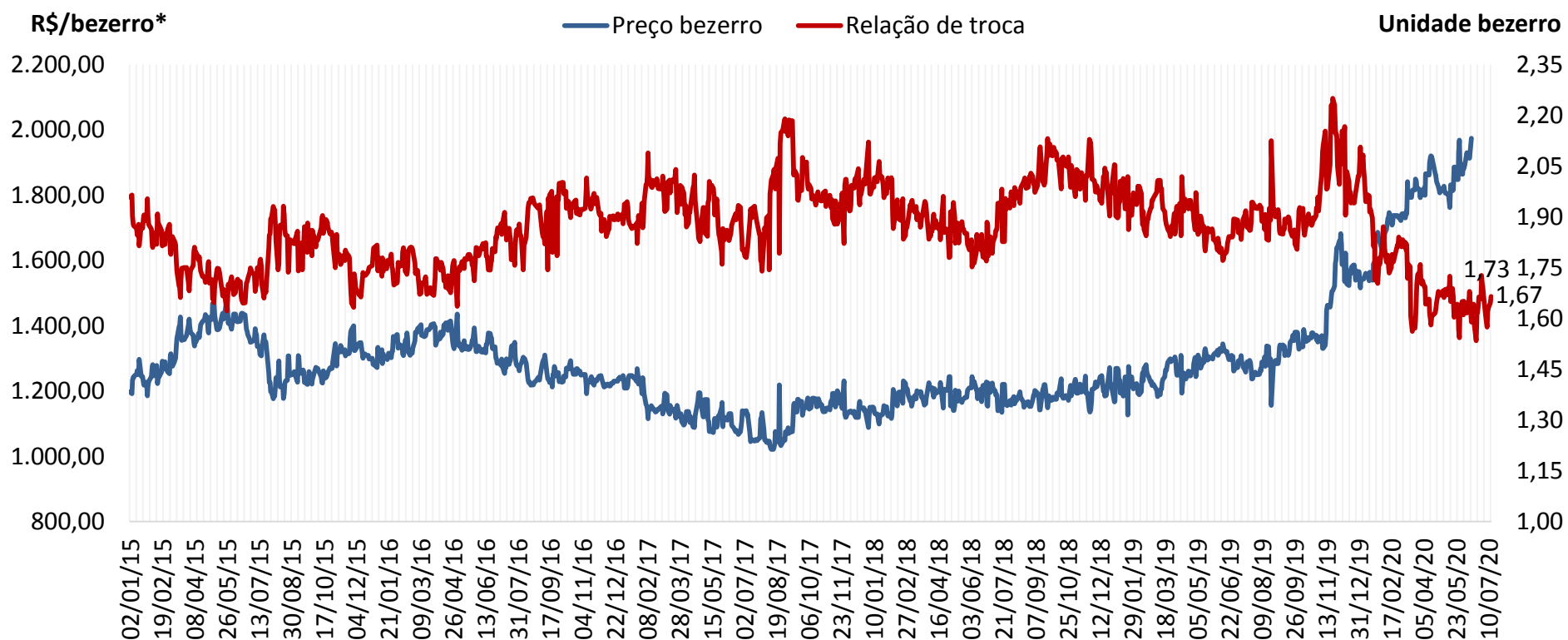


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de junho de 2020 igual a “1 boi gordo para 1,73 unidade de bezerros”, alta de 4,64% em relação ao início do mês e 8,82% menor que 1,89 de junho de 2019. No dia 14/07 houve deterioração de 3,58% na relação de troca “1 boi gordo para 1,67 unidade de bezerros”(Gráfico 15).

Gráfico 15 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



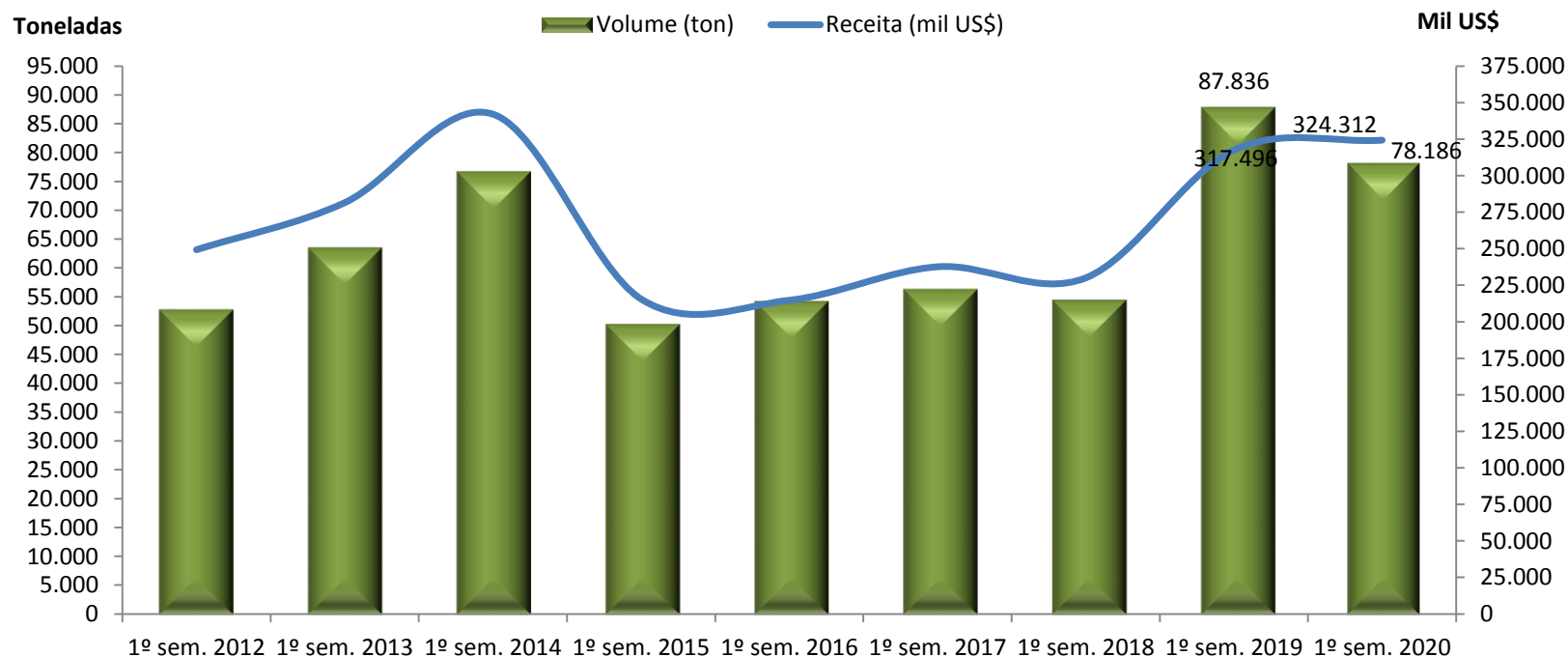
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado externo

Receita e volume

O resultado das exportações de carne bovina *in natura* por MS, no mês de junho, foi o melhor de 2020. A receita superou US\$ 58,8 milhões e o volume 14,6 mil toneladas. A receita superou em 3% os US\$ 57 milhões faturados em janeiro de 2020. Com o resultado de junho, Mato Grosso do Sul atingiu US\$ 324,3 milhões no semestre, o que representou alta de 2,15% em relação ao valor de US\$ 317,4 milhões de igual período de 2019 (Gráfico 16). O volume exportado foi 78,1 mil toneladas. O Brasil exportou US\$ 3,4 bilhões e 777,3 mil toneladas de carne bovina *in natura*, no acumulado de 2020. Ganhos de 32,9% na receita e 12,9% no volume quando comparados a 2019.

Gráfico 16 – Receita e volume de carne bovina exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado Externo

Importadores

Os principais destinos da carne bovina sul-mato-grossense foram Hong Kong e Chile, responderam por 32,4% da receita entre janeiro a junho de 2020 e receita equivalente a US\$ 105,2 milhões. A China ocupou a terceira posição com 14,13% da receita com as vendas externas de carne bovina do estado (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 1º sem./2020.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	53.492.558	14.427.357	3,71	16,49
Chile	51.775.974	11.988.495	4,32	15,96
China	45.840.801	9.307.760	4,93	14,13
Arábia Saudita	30.249.221	7.644.587	3,96	9,33
Egito	19.177.066	5.825.325	3,29	5,91
Uruguai	17.101.947	4.277.615	4,00	5,27
Emirados Árabes Unidos	16.080.988	3.785.209	4,25	4,96
Israel	12.157.946	2.422.023	5,02	3,75
Filipinas	10.397.004	2.994.885	3,47	3,21
Estados Unidos	7.589.927	1.800.476	4,22	2,34
Total	324.312.419	78.185.956	-	-

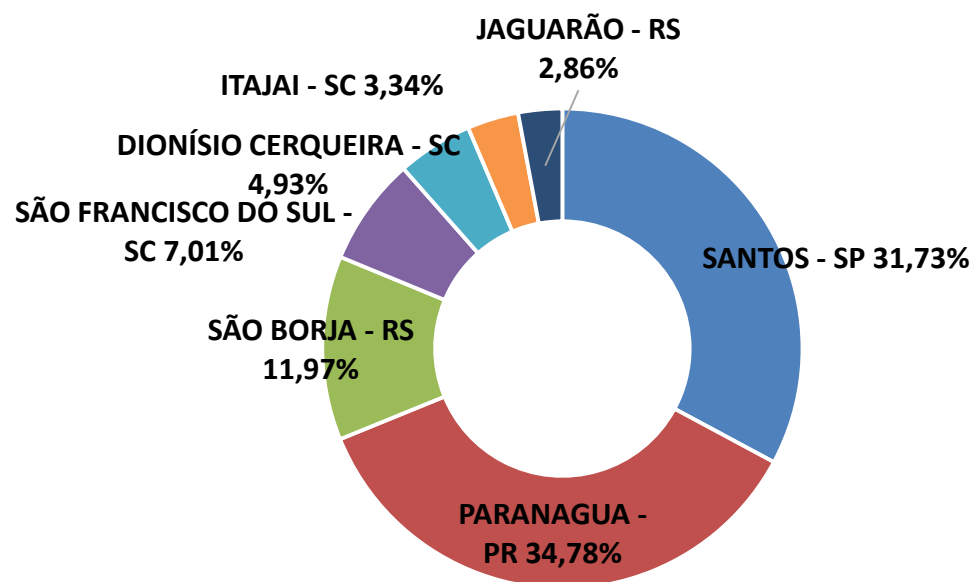
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado Externo

Portos de saída

Os portos de Paranaguá – PR e Santos – SP são os responsáveis pela saída de 66,5% da carne bovina exportada por Mato Grosso do Sul (Gráfico 17).

Gráfico 17 – Portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, 1º sem./2020.



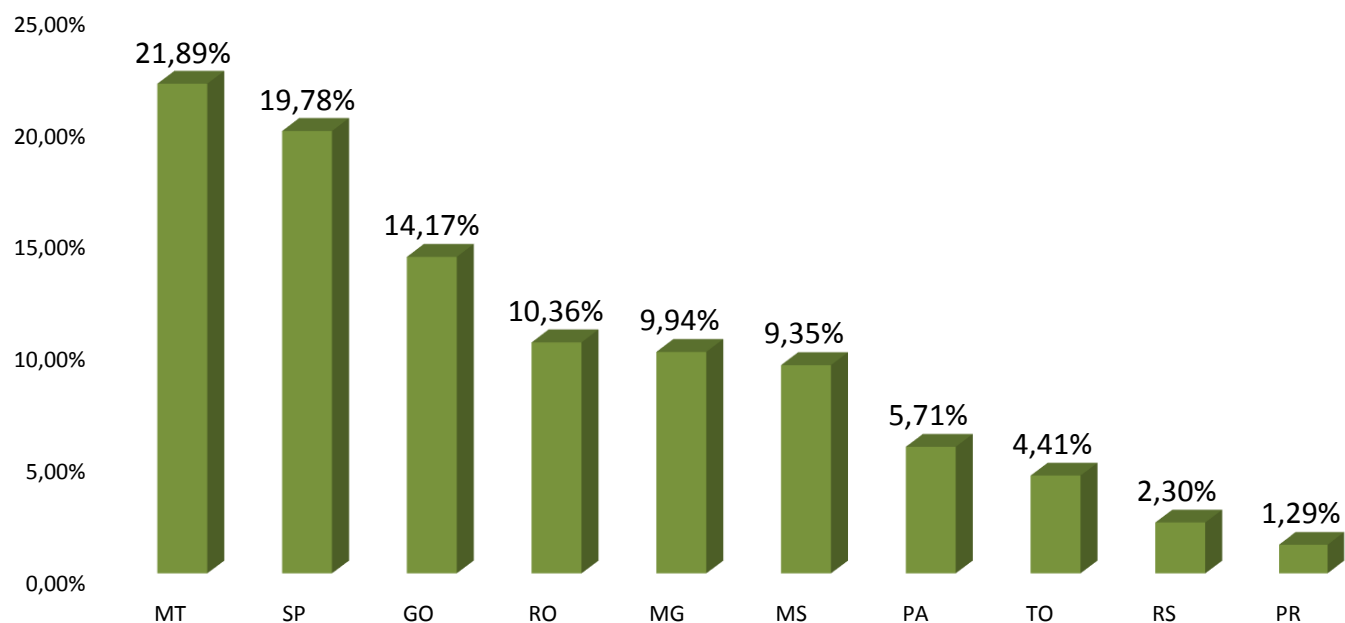
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,35% da receita brasileira com exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Ranking dos estados nas exportações – 1º sem./2020



Fonte: MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

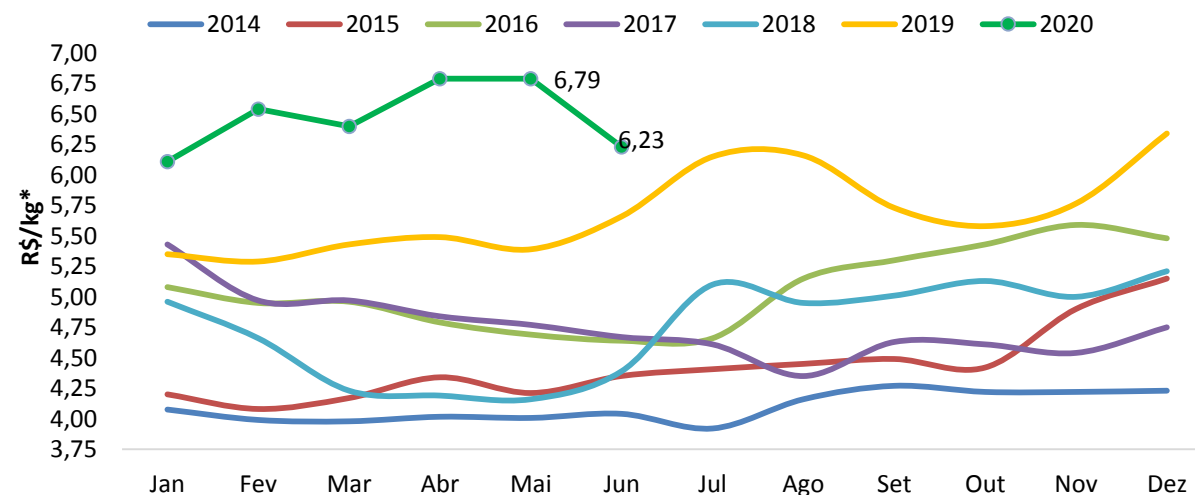
Avicultura

Mercado Interno - Preços

O preço médio nominal de R\$ 6,23 por quilo do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi 8,25% inferior ao valor de maio (Gráfico 20). Em relação ao igual período de 2019, houve valorização de 10,07% tendo em vista que junho de 2019 foi cotado a R\$ 5,66/kg .

A média do semestre foi R\$ 6,48/kg do frango abatido, valorização de 19,17% em relação aos R\$ 5,44/kg do igual período de 2019.

Gráfico 19 – Preço médio frango abatido no Mato Grosso do Sul.



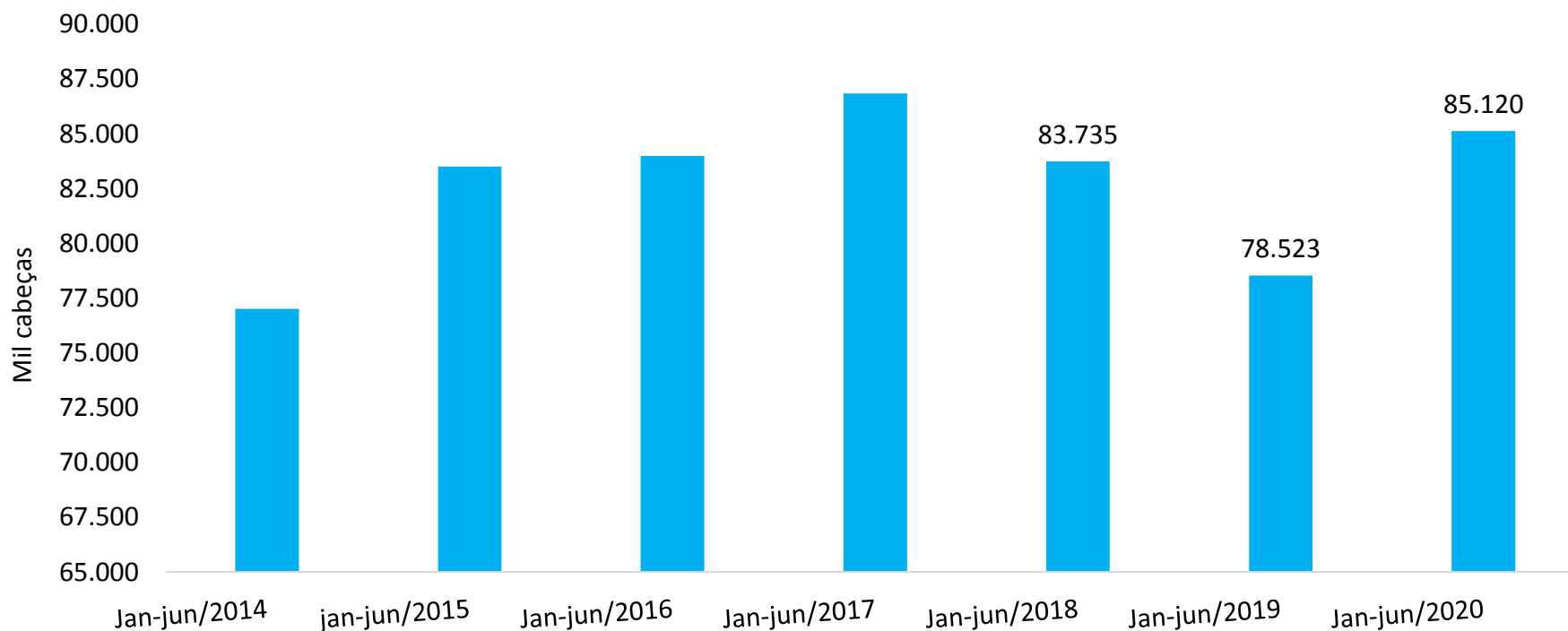
Fonte: CEASA/MS; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Mercado Interno

Abates

O abate de junho, em Mato Grosso do Sul, voltou a subir, superou 14,6 milhões de aves e elevou o total do primeiro semestre de 2020 para 85,1 milhões de aves abatidas (Gráfico 20). Esse número superou em 8,40% os 78,5 milhões de animais abatidos em igual período de 2019. No Brasil o abate de aves totalizou 2,63 bilhões de animais, entre janeiro a junho de 2020, refletiu em alta de 0,38% quando comparado as 2,62 bilhões de cabeças abatidas em igual período de 2019.

Gráfico 20 – Abates de frango no Mato Grosso do Sul.

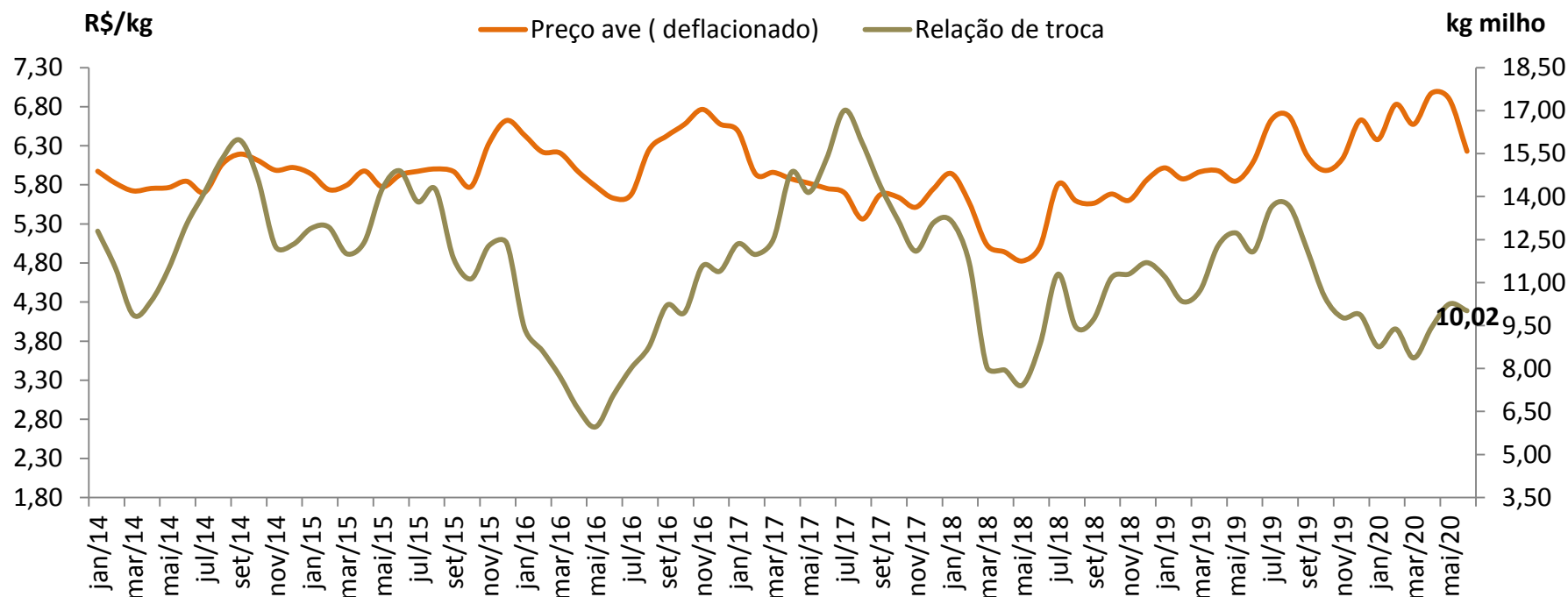


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca

A relação de troca entre o milho e o frango foi pressionada e baixou para 10,02 quilos de milho que um quilo de frango permitiu comprar, queda de 2,27% em relação a maio (Gráfico 21). No comparativo anual deterioração representou queda de 17,12%, tendo em vista que em junho de 2019 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 12,19 quilogramas de milho. No ano de 2020, a valorização no preço do milho é o principal fundamento que explica a queda na relação de troca anual.

Gráfico 21 –Relação de troca entre aves e milho.

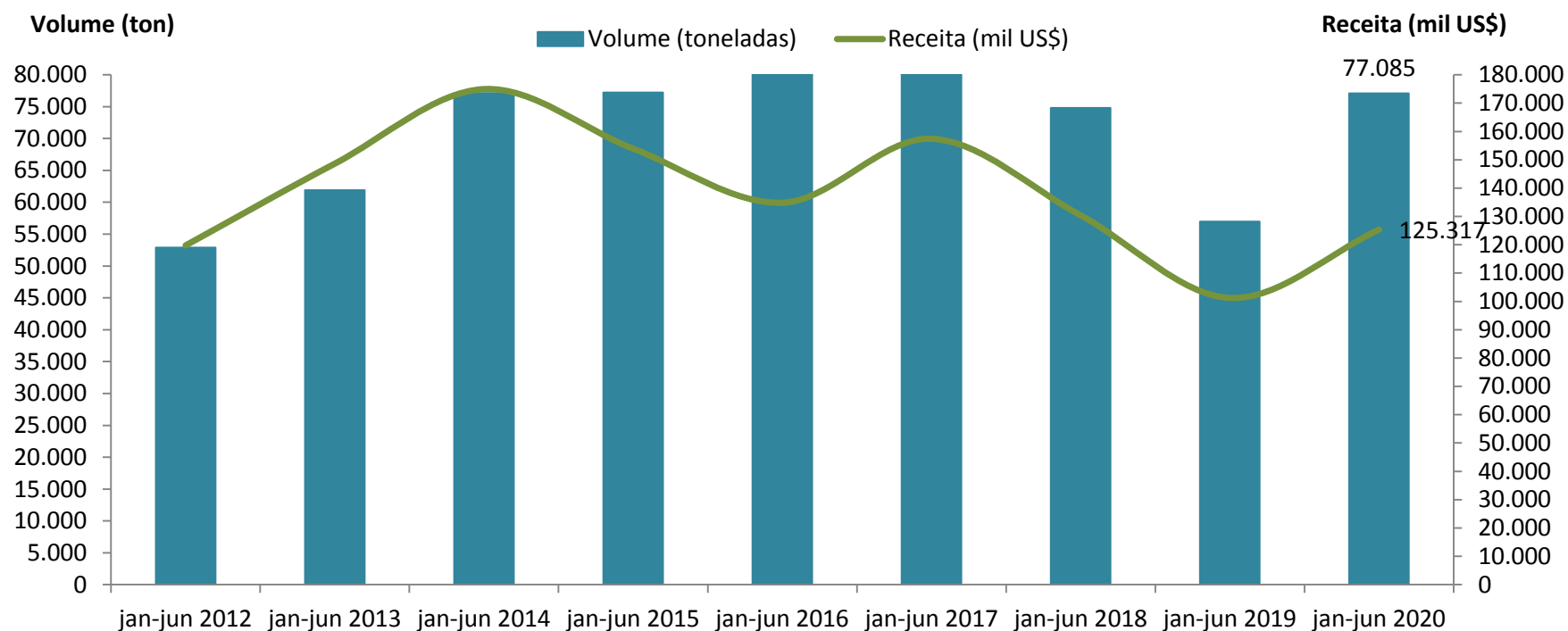


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=junho/2020

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, em junho, mantiveram o bom desempenho e no acumulado do primeiro semestre de 2020, elevou a receita a US\$ 125,3 milhões e volume de 77 mil toneladas (Gráfico 22). No comparativo com igual período de 2019 os ganhos foram de 23,8% na receita e 35,3% no volume, quando o faturamento havia sido de US\$ 101,2 milhões e o volume 56,9 mil toneladas.

Gráfico 22 – Receita e volume de carne de frango *in natura* exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Principais destinos

Os principais destinos da carne de frango sul-mato-grossense foram China e Japão, juntos responderam por 43,1% da receita, com o equivalente a US\$ 54 milhões (Quadro 02).

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-jun/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	31.259.523	15.344.574	2,04	24,94
Japão	22.815.400	12.852.806	1,78	18,21
Cingapura	8.845.332	5.452.869	1,62	7,06
Emirados Árabes Unidos	8.304.770	5.483.804	1,51	6,63
Kwait	4.823.446	3.007.153	1,60	3,85
Iraque	4.502.304	3.022.816	1,49	3,59
Países Baixos (Holanda)	4.019.611	2.079.766	1,93	3,21
Jordânia	3.577.005	2.705.280	1,32	2,85
Espanha	2.935.535	1.671.559	1,76	2,34
Cuba	2.898.682	3.262.580	0,89	2,31
TOTAL	125.316.685	77.085.009	-	-

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 23 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-jun/2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 86,48% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 23).

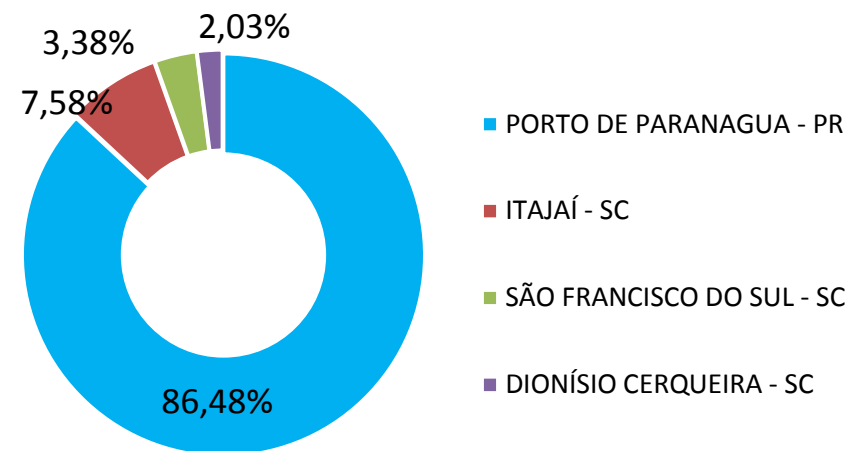
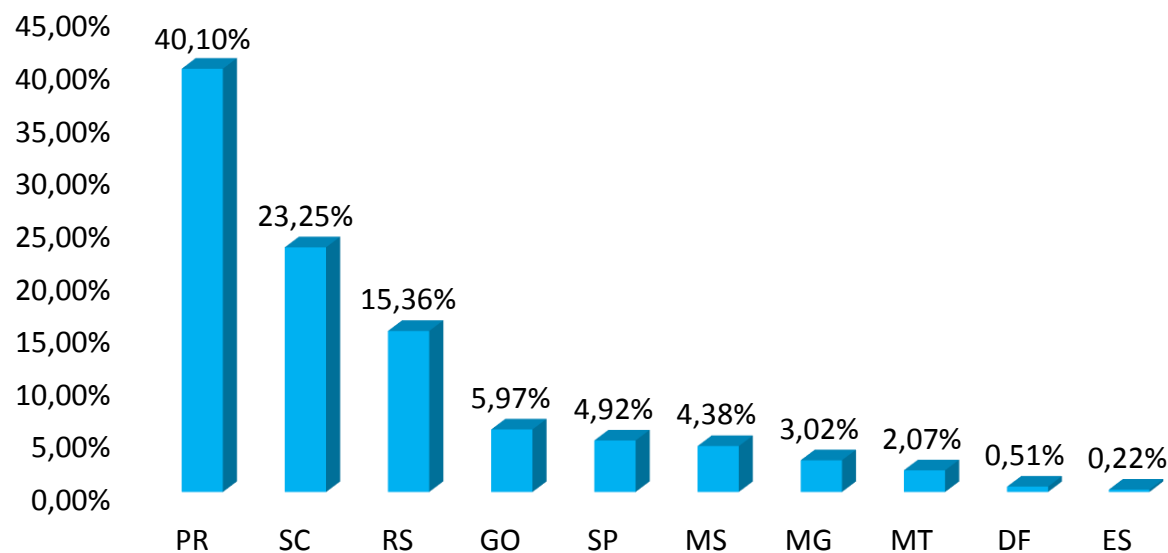


Gráfico 24 – Ranking dos estados exportadores, jan-jun/2020



O MS respondeu por 4,38% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 24).

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

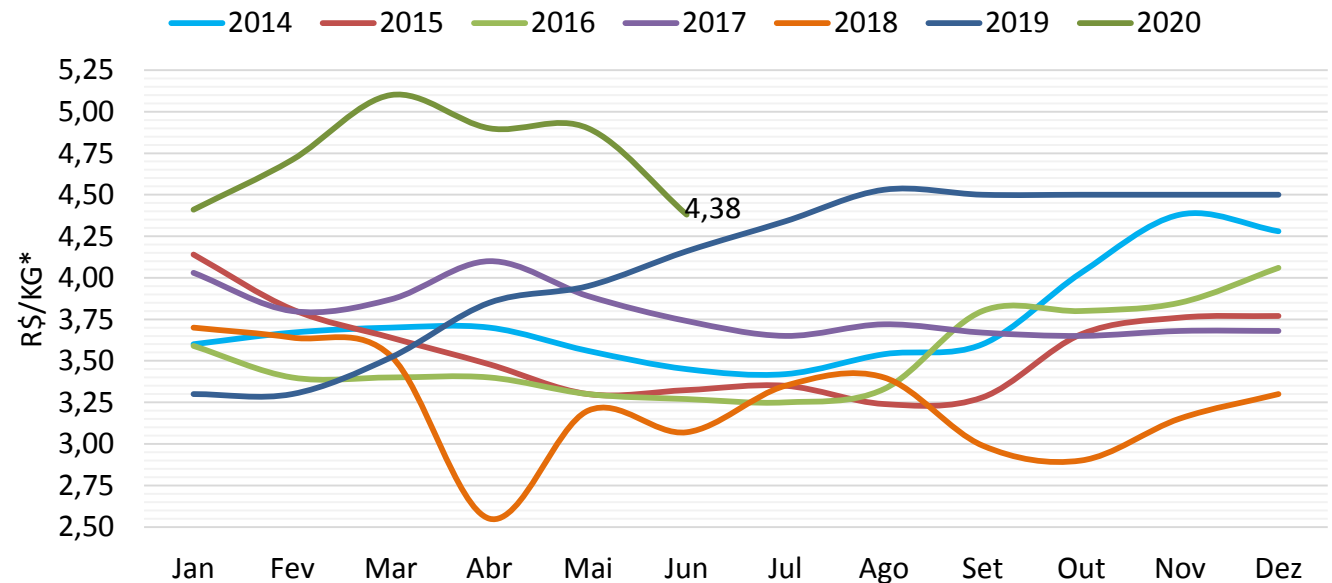
Suinocultura

Mercado Interno - Preços

No mês de junho, o preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul cotado ao valor de R\$ 4,38/kg, foi 10,61% menor que o preço registrado em maio (Gráfico 25). No comparativo de 12 meses houve valorização de 5,29%, considerando que em junho de 2019 o preço foi R\$ 4,16/kg.

No primeiro semestre de 2020 o preço médio do quilograma do suíno vivo foi R\$ 4,73, valor 28,62% superior ao registrado em igual período de 2019.

Gráfico 25 – Preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul.



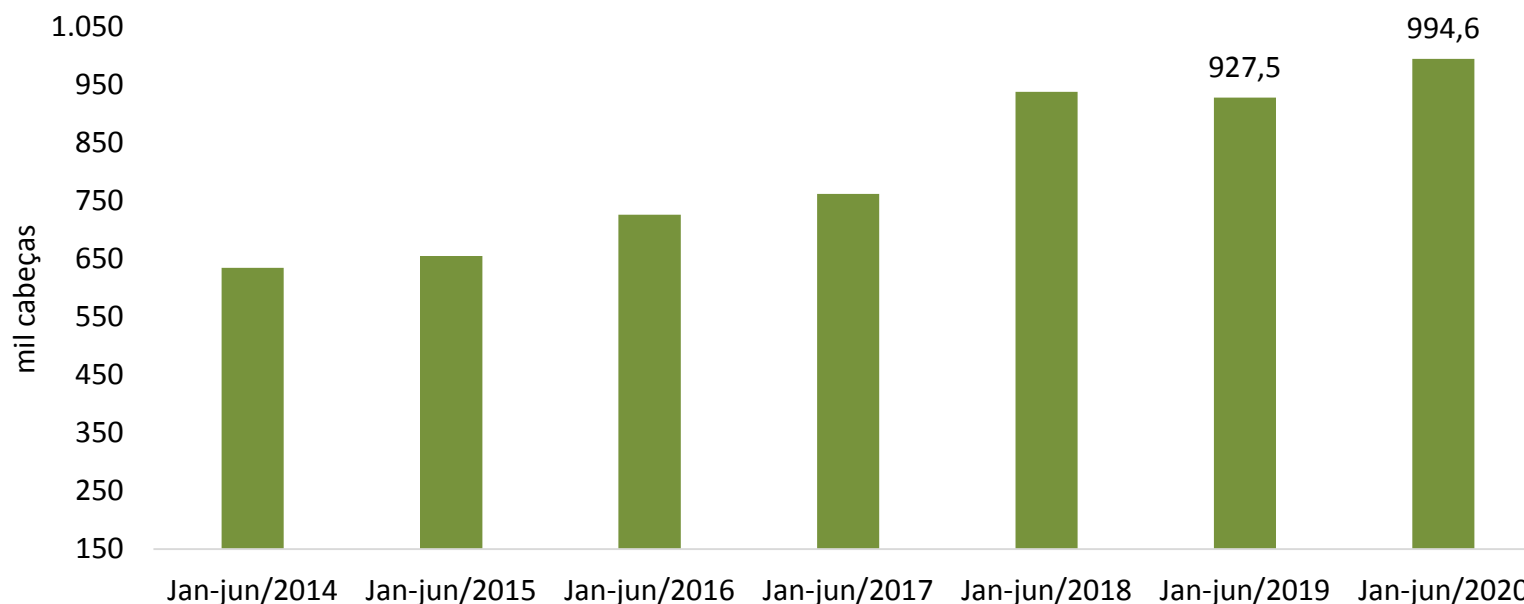
Fonte: CEASA/MS; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Mercado Interno

Abates

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul aumentou abates de suínos em junho e totalizou 994,6 mil animais abatidos no acumulado de janeiro a junho de 2020 (Gráfico 26). O resultado foi 7,2% superior ao igual período de 2019. O Brasil abateu 19,7 milhões de suínos entre janeiro a junho de 2020, número 3% menor que os 19,1 milhões abatidos em igual período de 2019.

Gráfico 26 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

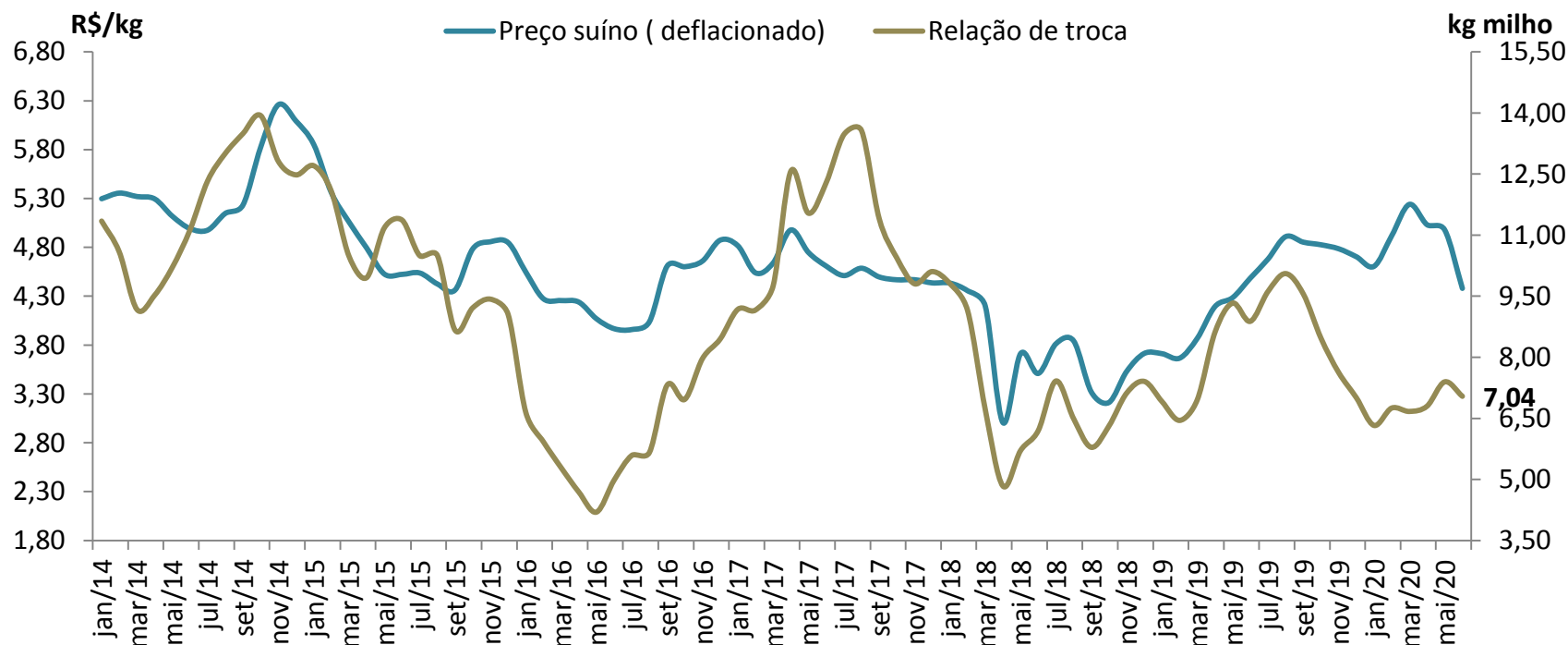


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca

No Mato Grosso do Sul a relação de troca, em junho, entre suíno e milho decresceu e um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 7,04 quilos de milho, queda de 4,79% em relação a maio (Gráfico 27). No comparativo com junho de 2019 a deterioração no poder de compra do suinocultor foi queda de 20,72%.

Gráfico 27 – Relação de troca entre suínos e milho.

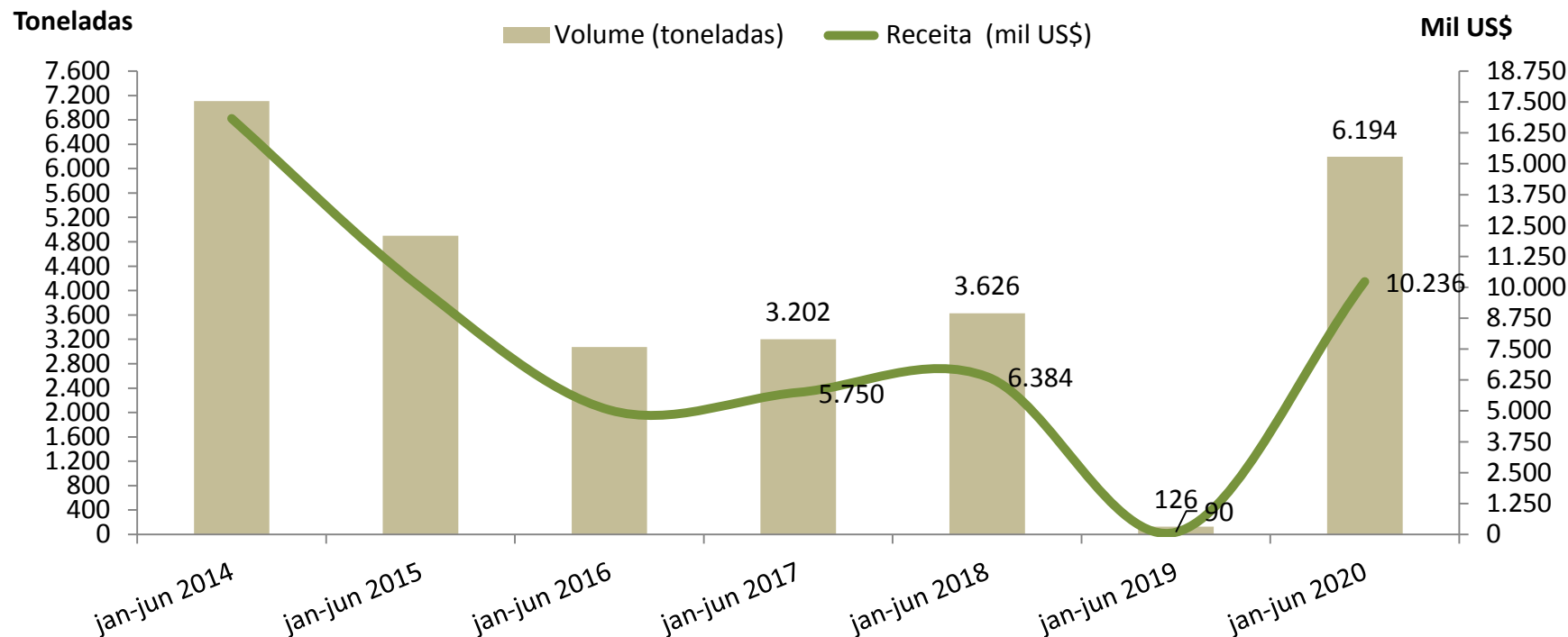


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=jun/2020

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 10,2 milhões em receita e 6,1 mil toneladas no primeiro semestre de 2020. O resultado representou aumento de 11.289% na receita e de 4.817% do volume, considerando o faturamento de US\$ 90 mil e as 126 toneladas registradas no igual período de 2019 (Gráfico 28).

Gráfico 28 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 63,37% da receita com as vendas externas de carne suína do estado. O segundo lugar, com 26,16%, foi ocupado por Cingapura (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-jun/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	6.479.633	3.522.461	1,84	63,37
Cingapura	2.675.592	1.616.472	1,66	26,16
Angola	482.534	626.660	0,77	4,72
Geórgia	191.978	90.150	2,13	1,88
Emirados Árabes Unidos	146.268	55.600	2,63	1,43
Total	10.225.854	6.189.676	-	-

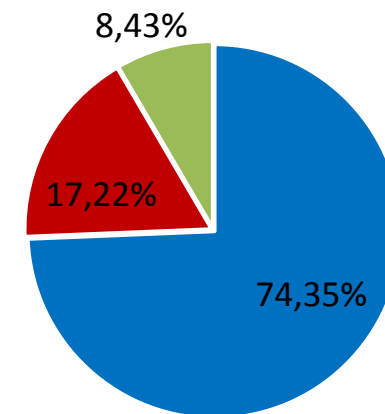
Fonte: MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

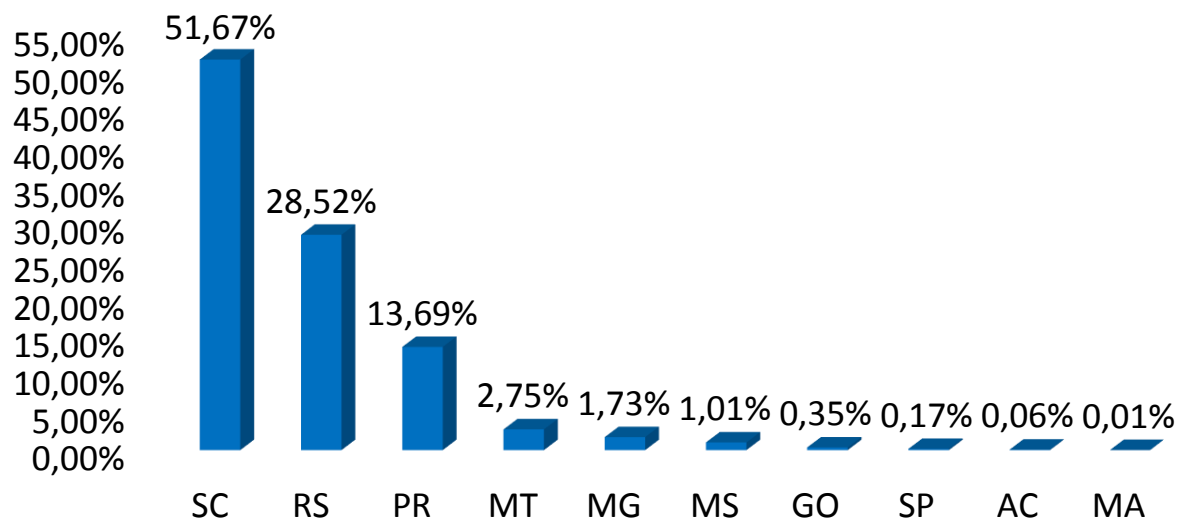
Gráfico 29 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-jun/2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 74,35% da carne suína exportada por MS (Gráfico 29).



■ Paranagua - PR ■ Itajai - SC ■ São Fransisco do Sul - SC

Gráfico 30 – Ranking dos estados exportadores, jan-jun/2020



O MS respondeu por 1,01% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 30).

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias

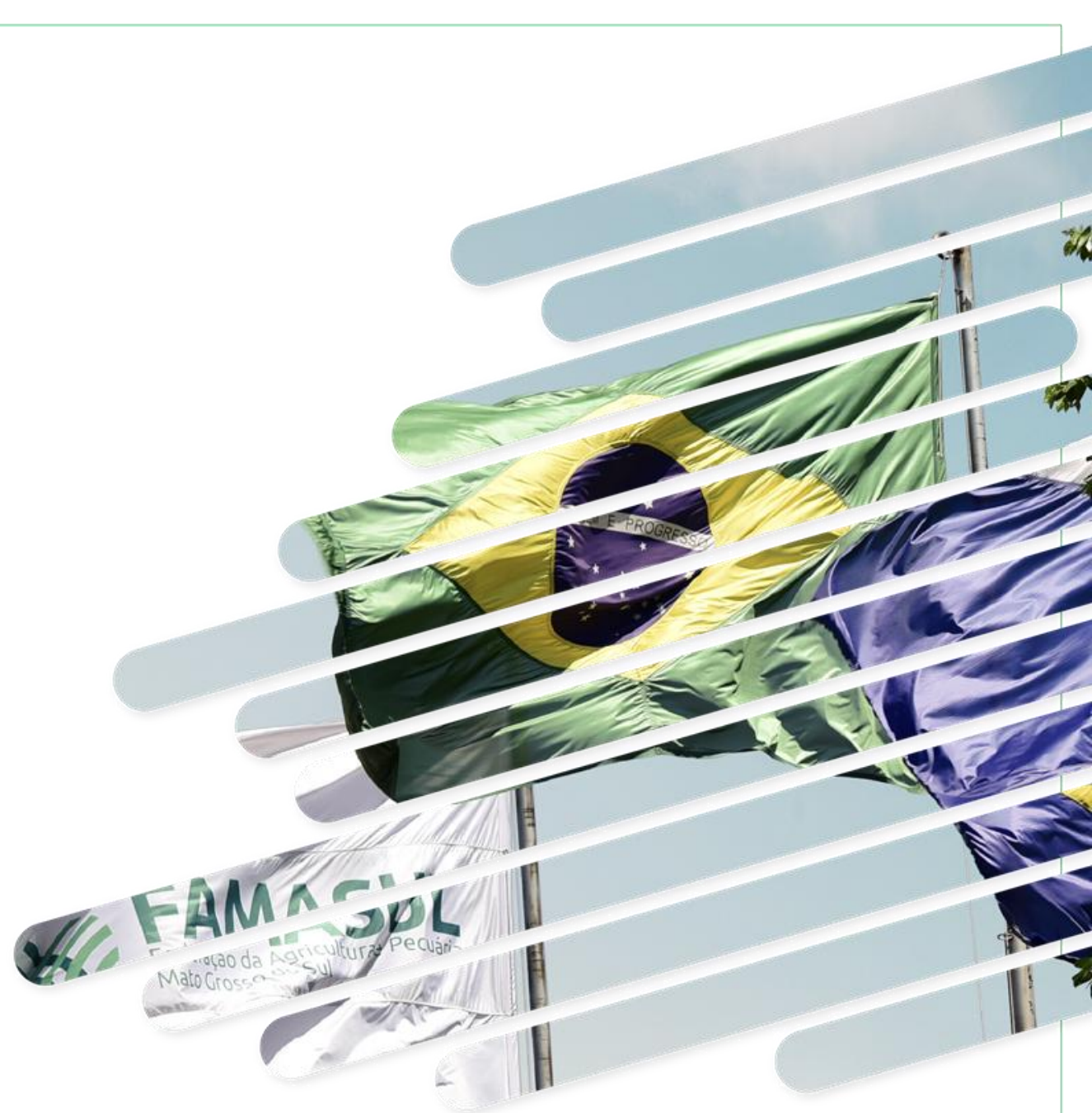
Economista | Analista Técnica

bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br



DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

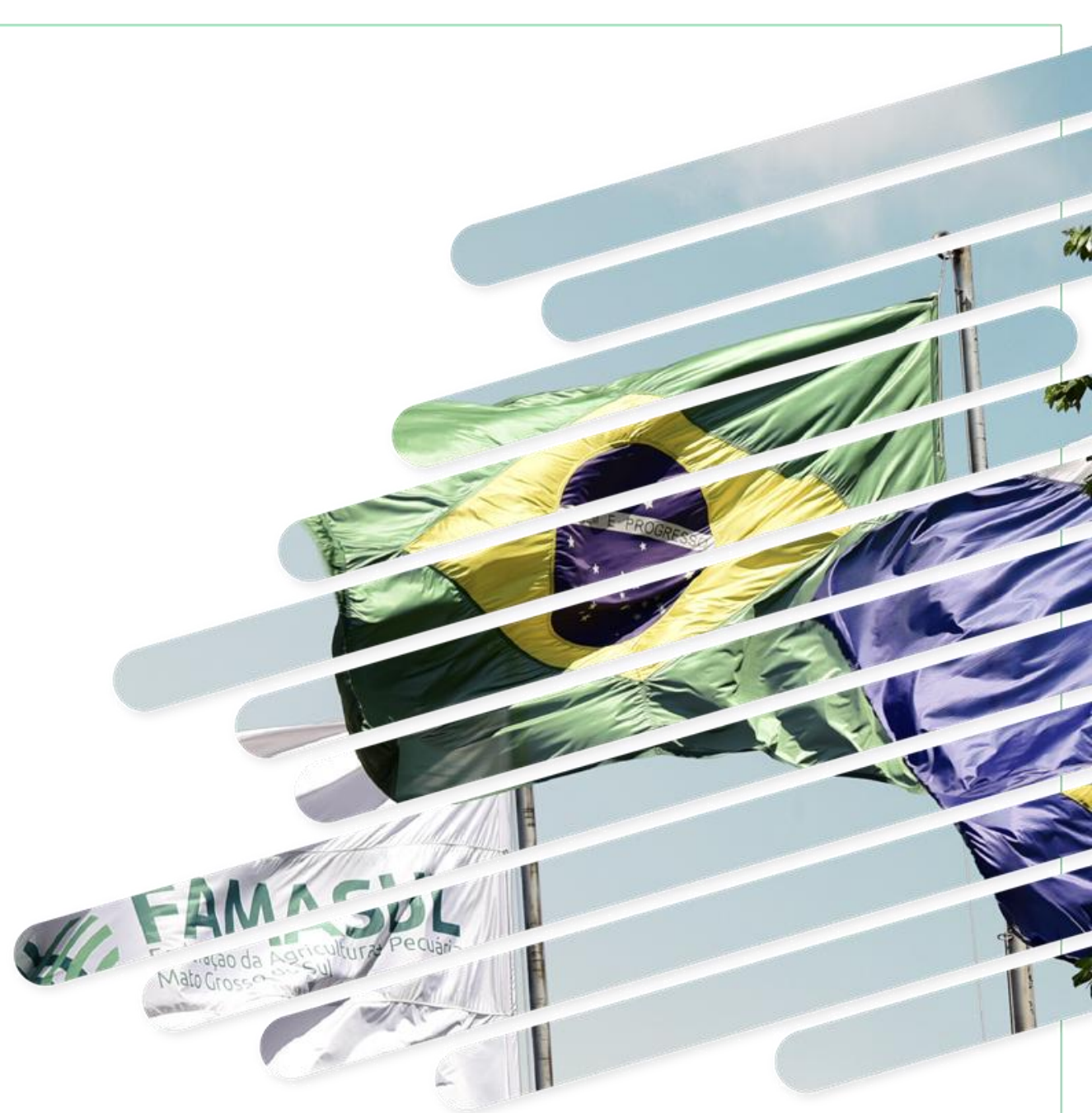
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     /sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724